

vez mais ma-  
lico.

Todo ele era  
injou-nos mas

areceu-me an-  
e hoje já nin-

sociável, evita  
: feítio aquele!  
ar-se que não  
que tirava par-

to, sempre foi  
u a fortuna da

\_\_\_\_. Tem mau  
o velhaco.

no colégio. In-  
star os primei-  
s.

## Provérbios

### I

Provérbio, adágio, rifão, anexim, ditado, aforismo, brocardo, apotegma... De facto, há numerosas designações para um dito sentencioso e conciso, ora em tom moralista, ora com inegável pitoresco. Sendo a língua portuguesa riquíssima em provérbios, importa cultivar a tradição e manter viva esta forma singela e cativante de transmitir a sabedoria popular adquirida ao longo de séculos. Neste primeiro exercício trata-se de encontrar, na lista de palavras à direita, a que falta para completar o provérbio.

- |  |                |
|--|----------------|
| 1. Cada terra com seu uso, cada roca com seu                         | A. pau         |
| 2. Se queres conhecer o vilão, mete-lhe a vara na                    | B. céu         |
| 3. Cada cabeça, sua  | C. asa         |
| 4. Quem semeia ventos colhe  | D. cadeia      |
| 5. Vão-se os anéis e fiquem os                                       | E. poleiro     |
| 6. Nem boda sem canto, nem morte sem                                 | F. paz         |
| 7. Ralham as comadres, descubrem-se as                               | G. ladrão      |
| 8. Quem tem amigos não morre na                                      | H. sentença    |
| 9. Roma e Pavia não se fizeram num                                   | I. verdades    |
| 10. Vê-se na adversidade o que vale a                                | J. dedos       |
| 11. Em casa de ferreiro, espeto de                                   | K. gente       |
| 12. Ladrão que rouba a ladrão tem cem anos de                        | L. vindima     |
| 13. Enquanto há vida, há   | M. fuso        |
| 14. Tantas vezes vai o cântaro à fonte que lá deixa a                | N. preguiça    |
| 15. Se queres boa fama, não te demores na                            | O. dia         |
| 16. Do prato à boca se perde a                                       | P. rei         |
| 17. Quem tem calos não se mete em                                    | Q. tempestades |
| 18. Vozes de burro não chegam ao                                     | R. amizade     |
| 19. A ocasião faz o  | S. mão         |
| 20. Teus ouvidos selarás, se quiseres viver em                       | T. pranto      |
| 21. Até ao lavar dos cestos é  | U. perdão      |
| 22. Galinha gorda por pouco dinheiro não há no                       | V. história    |
| 23. Quem se não sente não é filho de boa                             | W. apertos     |
| 24. Dos fracos não reza a  | X. sopa        |
| 25. Na terra dos cegos quem tem um olho é                            | Y. cama        |
| 26. Não há sábado sem sol, nem domingo sem<br>missa, nem segunda sem | Z. esperança   |